

023

VARIAÇÃO NA ABUNDÂNCIA DE COLLEMBOLA NOS SUB-BOSQUES DE QUATRO AMBIENTES FLORESTAIS NO PLANALTO DO RS. Vera Regina Ribeiro, Ronei Baldissera, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).

Mudanças históricas na fisionomia do planalto do RS geraram mosaicos da paisagem compostos de diferentes ambientes, podendo influenciar na diversidade das comunidades animais. Este estudo analisou se há diferença nas abundâncias de colêmbolas de sub-bosque em quatro ambientes florestais na FLONA de São Francisco de Paula: três plantações de *Pinus*, três de *Eucalyptus*, três de *Araucaria angustifolia* e três áreas de floresta ombrófila mista. Em cada mancha florestal foram delimitadas aleatoriamente duas unidades amostrais de 25m × 2m, onde os colêmbolas foram coletados entre 1m e 2, 5m de altura com guarda-chuva entomológico. As coletas se realizaram nas quatro estações do ano (2003-2004). O total de espécimes coletados foi de 4207. O ambiente que apresentou maior número de indivíduos foi a plantação de *Pinus* (n=584) seguido da plantação de *A. angustifolia* (n=446). A abundância de colêmbolas da plantação de *Pinus* diferiu significativamente da floresta ombrófila e da plantação de *Eucalyptus*, (F=9, 41; P=0, 005). Foi encontrada uma correlação positiva altamente significativa entre a abundância de colêmbolas e a quantidade de toques da vegetação ($R^2=0,84$, F=52, 82 e P<0, 0001). Conclui-se que com o aumento da cobertura vegetal há o conseqüente aumento da abundância de colêmbolas, indicando que as populações desses animais, com hábito detritívoro, se beneficiam de ambientes com maior disponibilidade de matéria orgânica em decomposição. (PIBIC).